



Universidade do Minho
Escola de Medicina

Relatório de Atividades

2024

Índice

Mensagem do Presidente	3
Propósito	4
Ensino	4
Investigação	7
Pessoas	9
Infraestrutura e Equipamentos	12
Outras Atividades Relevantes	14
Objetivos para 2024 - Resultados	16
P1. Ensino	16
Objetivo Estratégico 1	16
Objetivo Estratégico 2:	17
Objetivo Estratégico 3:	17
P2. Investigação	18
Objetivo Estratégico 4:	18
P3. Comunidade	19
Objetivo Estratégico 5:	19
E1. Pessoas	20
Objetivo Estratégico 6:	20
E2. Edifício	20
Objetivo Estratégico 7:	20
E3. Organização	21
Objetivo Estratégico 8:	21
E4. Comunicação	21
Objetivo Estratégico 9:	21
E5. Financiamento	22
Objetivo Estratégico 10:	22
Recursos Financeiros	23
Orçamento.....	23
Execução	24

Mensagem do Presidente

O ano de 2024 consolidou a Escola de Medicina da Universidade do Minho como uma instituição de excelência no ensino, investigação e inovação em saúde. Com uma visão fundamentada em ciência e prática clínica, reforçámos a nossa missão de formar profissionais altamente qualificados, impulsionar a ciência biomédica e contribuir ativamente para a sociedade.

No ensino, concluímos a implementação do currículo MinhoMD, reforçando a aprendizagem baseada em competências e a autonomia dos estudantes. A crescente procura pelo nosso curso de Medicina reflete o impacto desta abordagem, com um aumento significativo no número de candidatos que nos escolhem como primeira opção. O reconhecimento nacional estendeu-se à colaboração estratégica com outras Universidades e à expansão das nossas parcerias internacionais, preparando o terreno para a receção de estudantes internacionais.

Na investigação, o ICVS consolidou a sua posição de referência, com mais de 300 publicações científicas e distinções nacionais e internacionais de prestígio reconhecido. A captação de financiamento competitivo e a modernização das infraestruturas reforçaram a capacidade de produção de conhecimento inovador, que ambiciona impacto direto na prática clínica e na saúde global.

O investimento atento em recursos humanos, infraestruturas e equipamentos garantiu a valorização das carreiras académicas e científicas, a modernização tecnológica e a expansão de espaços de ensino e investigação. Estes avanços sustentam a nossa trajetória de crescimento, preparando a Escola para os desafios do futuro.

2024 foi um ano de afirmação e progresso. Com entusiasmo, resiliência e rigor, aliámos a abertura ao diálogo, o espírito crítico e o respeito pela diversidade para reforçar o nosso compromisso com a excelência e a inovação. Este percurso consolida a Escola de Medicina como uma referência incontornável na formação médica e na investigação em saúde, impulsionando um futuro ainda mais sólido, dinâmico e transformador.

Com determinação e compromisso,

Jorge Correia-Pinto
Presidente da Escola de Medicina
Universidade do Minho

Propósito

O propósito da Escola de Medicina é formar profissionais de saúde altamente qualificados, comprometidos com a excelência científica e a prática clínica humanizada, enquanto impulsiona a investigação e a inovação para responder aos desafios emergentes da medicina. Fundamentada na liberdade de pensamento e na pluralidade crítica, a Escola assume a responsabilidade de gerar e disseminar conhecimento que contribua para a melhoria dos cuidados de saúde e para o avanço das ciências médicas. Além da capacitação técnica, visa promover um modelo de sociedade baseado em valores humanistas, onde a criatividade e a inovação são motores do desenvolvimento sustentável, do bem-estar coletivo e da solidariedade, garantindo que o progresso na saúde seja acessível e benéfico para toda a comunidade.

Ensino

A Escola de Medicina da Universidade do Minho consolidou-se, ao longo dos anos, como uma instituição de referência nacional no ensino médico, promovendo um modelo pedagógico inovador e alinhado com as necessidades futuras da medicina. A aposta em metodologias de ensino modernas, que colocam o estudante no centro da aprendizagem, tem sido um dos pilares fundamentais do seu crescimento e reconhecimento. Em 2024, a Escola de Medicina da Universidade do Minho concluiu a implementação do MinhoMD, um currículo reformulado que enfatiza a aprendizagem baseada em competências, o raciocínio clínico e um ensino que privilegia a autonomia e a responsabilidade do estudante na construção do seu próprio conhecimento. Este compromisso com a excelência e a inovação pedagógica tem resultado num aumento significativo da procura pelo curso de Medicina, refletindo-se num crescimento expressivo do número de estudantes que escolhem a Escola de Medicina da Universidade do Minho como primeira opção, passando de 56% em 2022 para valores superiores a 87% em 2023 e 2024.

A principal missão da Escola permanece inalterada: formar profissionais de saúde altamente qualificados, cientificamente preparados e humanamente sensíveis, capazes de enfrentar os desafios emergentes da medicina contemporânea. O impacto da educação médica proporcionada pela Escola de Medicina da Universidade do Minho é evidente nos resultados obtidos pelos seus estudantes nos exames nacionais de acesso à especialidade. Nos últimos anos, os estudantes

da Escola de Medicina da Universidade do Minho têm alcançado desempenhos notáveis, com a média mais alta na Prova Nacional de Acesso (PNA) em 2022 e 2023. Embora os resultados de 2024 ainda não tenham sido divulgados, a trajetória ascendente confirma a qualidade da formação proporcionada e consolida a sua posição de liderança no ranking nacional.

O reconhecimento nacional da Escola de Medicina da Universidade do Minho não se limita ao sucesso dos seus estudantes nos exames de acesso à especialidade, estendendo-se também a colaborações institucionais estratégicas. Um dos exemplos mais marcantes deste reconhecimento é o protocolo estabelecido com o Departamento de Ciências Médicas da Universidade de Aveiro. Este acordo, formalizado em 2024, permitiu à Universidade de Aveiro dar início à formação do seu próprio curso de Medicina, com um foco especial na qualificação pedagógica dos seus docentes, garantindo que o ensino ministrado esteja alinhado com os padrões exigidos para a formação médica de excelência.

A internacionalização manteve-se uma prioridade estratégica em 2024, com a Escola de Medicina da Universidade do Minho a fortalecer as suas parcerias académicas e institucionais a nível global. Após a assinatura de um protocolo com a Western Michigan University, nos EUA, em 2023, a Escola expandiu a sua rede internacional com um novo acordo firmado em 2024 com a UNIARP, no Brasil. Estes protocolos desempenham um papel crucial na preparação da Escola de Medicina da Universidade do Minho para a receção de estudantes internacionais, um objetivo alinhado com a promessa feita pelo Ministério do Ensino, Ciência e Inovação para o ano letivo de 2025-26. Paralelamente, houve um avanço significativo na captação de estudantes estrangeiros para os diferentes ciclos de estudos, promovendo a diversidade académica e cultural no seio da instituição. O reforço destas colaborações internacionais não só fortalece a reputação da Escola de Medicina da Universidade do Minho além-fronteiras, como também proporciona às suas estudantes oportunidades enriquecedoras de intercâmbio e cooperação científica.

No domínio do ensino pós-graduado, a Escola de Medicina da Universidade do Minho tem vindo a promover a sua oferta formativa de forma sustentada, respondendo às necessidades emergentes do setor da saúde e da investigação biomédica. Em 2024, foi reforçado o incentivo à diferenciação académica através de protocolos específicos com unidades de saúde regionais (pe. ULS do Alto Ave) e a oferta em cursos de especialização e formação contínua foi incrementada. O crescimento do número de candidatos ao Mestrado em Biomedicina e ao

Doutoramento em Medicina confirma a crescente relevância da Escola de Medicina da Universidade do Minho neste segmento, consolidando a sua posição como um centro de referência na formação avançada de profissionais de saúde e investigadores. Paralelamente, a Escola tem investido na avaliação da qualidade dos seus programas de pós-graduação, assegurando que estes estejam alinhados com as exigências do mercado de trabalho e com os mais elevados padrões de rigor científico.

Os dados relativos ao ano letivo de 2023/24 refletem a solidez deste crescimento: além da formação de 138 novos médicos (MD), registou-se um aumento na procura pelos programas de pós-graduação, no Mestrado em Biomedicina, no Doutoramento em Biomedicina e Ciências da Saúde e no Doutoramento em Medicina. Estes números atestam não apenas o interesse crescente na formação avançada oferecida pela Escola de Medicina da Universidade do Minho, mas também a confiança da comunidade académica na qualidade do ensino ministrado.

Um dos marcos significativos de 2024 foi a certificação, pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), dos programas de 2.º e 3.º ciclos de estudos da Escola de Medicina da Universidade do Minho, nomeadamente o Mestrado em Biomedicina, o Doutoramento em Biomedicina e Ciências da Saúde e o Doutoramento em Medicina. Esta certificação vem confirmar a qualidade e a relevância dos programas oferecidos, garantindo que os estudantes beneficiem de um ensino alinhado com os padrões internacionais de excelência académica. Esta acreditação reforça ainda mais a posição da Escola de Medicina da Universidade do Minho como uma escola inovadora e de referência no ensino médico.

Além desta certificação, a Escola de Medicina da Universidade do Minho reafirma o seu compromisso contínuo com a qualidade e o rigor na formação pós-graduada. A certificação ORPHEUS, um selo de excelência atribuído a instituições que adotam as melhores práticas na formação doutoral em ciências da saúde, representa o reconhecimento de um ambiente académico estruturado, inovador e fortemente orientado para a investigação. A manutenção desta certificação reforça a dedicação da Escola à excelência pedagógica e científica, garantindo que os seus programas doutorais continuam a integrar mecanismos de garantia de qualidade, promoção de boas práticas e desenvolvimento profissional, em linha com os mais elevados padrões internacionais da educação médica.

Em 2024, a Escola de Medicina da Universidade do Minho reforçou a sua aposta na Internacionalização e Mobilidade Académica através do recrutamento de recursos humanos específicos para promover e facilitar estas iniciativas. Esta estratégia visa expandir parcerias internacionais, otimizar os processos de mobilidade de estudantes e docentes e aumentar a captação de alunos estrangeiros, consolidando a Escola como uma referência global no ensino e investigação médica.

2024 foi assim um ano de consolidação e crescimento para a Escola de Medicina da Universidade do Minho. O aperfeiçoamento do currículo MinhoMD, o reforço do caminho para a internacionalização, a procura crescente da oferta pós-graduada e a acreditação dos seus programas são testemunhos do compromisso contínuo da Escola de Medicina da Universidade do Minho com a excelência na formação médica. O impacto deste trabalho é visível não apenas na crescente procura pelo curso de Medicina, mas também nos resultados académicos dos seus estudantes, no fortalecimento das parcerias institucionais e na crescente projeção internacional da Escola. Com uma visão orientada para o futuro, a Escola de Medicina da Universidade do Minho continua a afirmar-se como uma referência incontornável no ensino médico em Portugal e além-fronteiras, garantindo que os seus estudantes se encontram preparados para enfrentar os desafios da medicina do século XXI com competência, humanismo e inovação.

Investigação

A investigação da Escola de Medicina da Universidade do Minho, centralizada no Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde (ICVS), manteve em 2024 a sua forte projeção internacional e impacto científico. Durante o ano, foram publicados mais de 300 artigos em revistas indexadas, com mais de dois terços em publicações do quartil 1 (Q1), reforçando a posição do ICVS como um centro de excelência na investigação biomédica e translacional. Destaca-se ainda a publicação de 30 artigos em revistas com fator de impacto superior a 10, um feito que demonstra a competitividade e relevância do trabalho desenvolvido no Instituto.

A procura de financiamento da investigação também registou uma dinâmica significativa, com um aumento expressivo no número de propostas submetidas ao Horizonte Europa e ao European Research Council (ERC). Em 2024, o ICVS foi distinguido com dois dos seis Prémios CaixaResearch Health 2024 atribuídos em

Portugal, consolidando a sua posição entre os institutos de investigação nacionais mais competitivos. Outro marco relevante foi a obtenção de uma EMBO Installation Grant por uma das investigadoras do Instituto, um reconhecimento prestigiado que reforça a capacidade do ICVS em atrair e desenvolver talento científico de excelência. Além disso, investigadores do Instituto foram distinguidos com prémios de renome em diferentes áreas, tais como a Engenharia Biomédica (MICCAI 2024), Biomedicina (Prémio Maria de Sousa 2024) e Medicina Clínica (Prémio BIAL de Medicina Clínica 2024). A notoriedade do ICVS no panorama científico global reflete-se ainda na presença contínua de alguns dos seus investigadores entre os cientistas mais citados do mundo.

No sentido de reforçar a capacidade de investigação clínica, foram desenvolvidas iniciativas para facilitar a interação entre os investigadores da Escola de Medicina e o Centro Clínico Académico – 2CA-Braga. Esta estrutura, que integra a investigação com a prática clínica, é fundamental para impulsionar estudos clínicos inovadores e ampliar a colaboração entre cientistas e profissionais de saúde. Em 2024, foram estabelecidos mecanismos para agilizar o acesso a infraestruturas, promover ensaios clínicos multicêntricos e incentivar a participação de docentes e investigadores em projetos conjuntos com o Hospital de Braga e outras unidades de saúde afiliadas. A proximidade com o 2CA-Braga fortalece a vertente translacional da investigação desenvolvida na Escola de Medicina, garantindo que os avanços científicos se traduzem diretamente em melhorias na prática médica e no cuidado aos doentes.

Por outro lado, juntamente com a B.ACIS, foram criados programas conjuntos de apoio a candidaturas a projetos com uma vertente claramente translacional, nomeadamente ao Caixa Impulse e European Innovation Council, de forma a desenvolver novos conceitos com potencial elevado de transferência de tecnologia.

O financiamento estrutural captado pelo ICVS permitiu o lançamento do Biobanco do Minho, um recurso fundamental para o avanço da investigação biomédica e a personalização dos cuidados de saúde. O impacto positivo dos seus resultados justificou uma nova candidatura, garantindo financiamento adicional para dar continuidade e aprofundar os desenvolvimentos já alcançados sob a mesma égide.

Paralelamente, o ICVS investiu na modernização das suas infraestruturas, assegurando condições laboratoriais de vanguarda. Foi realizada uma

requalificação de espaços laboratoriais, incluindo a instalação de um sistema integrado de despejo de cama suja e material de enriquecimento ambiental para gaiolas de roedores de laboratório no biotério, melhorando significativamente o bem-estar animal e a qualidade das investigações. Além disso, foi adjudicada a aquisição de um novo citómetro de fluxo, que proporcionará um avanço tecnológico fundamental na caracterização celular e no desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas.

O ano de 2024 foi igualmente marcado pela preparação e avaliação do ICVS pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), um processo crucial para a definição das estratégias futuras de investigação. A nova metodologia de financiamento das Escolas na Universidade do Minho permitiu, pela primeira vez, uma visão transparente sobre os valores das propinas pagas pelos estudantes de doutoramento ou por entidades financiadoras. Esta evolução viabilizou a canalização de parte das receitas da pós-graduação para o fortalecimento das equipas de investigação do ICVS, assegurando maior sustentabilidade e competitividade na produção científica.

A missão do ICVS vai além da produção científica, fomentando uma ligação estreita com a sociedade e os sistemas de saúde. Em 2024, essa interação foi reforçada através da organização de eventos de divulgação científica, da expansão das atividades do 2CA-Braga e do fortalecimento das colaborações com unidades de saúde e instituições parceiras. Estas iniciativas consolidam a Escola de Medicina e o ICVS como um elo fundamental entre a investigação biomédica e a prática clínica, garantindo que o conhecimento gerado tenha impacto direto na melhoria dos cuidados de saúde a nível nacional e internacional.

Com uma visão inovadora e um compromisso inabalável com a excelência científica, o ICVS reafirma a sua missão de “Criar o Futuro da Saúde”, respondendo de forma eficaz aos desafios biomédicos do século XXI e assegurando um impacto transformador na ciência e na sociedade.

Pessoas

O capital humano constitui o maior ativo da Escola de Medicina, sendo fundamental para a sua excelência académica, científica e administrativa. Em 2024, foi realizado um esforço significativo para fortalecer a estabilidade e valorização das carreiras docentes, de investigação e técnico-administrativas,

promovendo iniciativas estratégicas que garantiram a continuidade e o aprimoramento das suas atividades.

No âmbito da carreira docente universitária, a Escola de Medicina conduziu concursos internacionais estratégicos que possibilitaram o recrutamento de dois Professores Auxiliares e um Professor Catedrático. Essas admissões contribuíram para minimizar o impacto da saída de um Professor Associado, assegurando a manutenção da qualidade do corpo docente. Além disso, o Conselho Científico aprovou a abertura de dois novos concursos para posições na carreira docente universitária, fortalecendo o quadro académico e permitindo a renovação e diversificação do corpo docente.

Na esfera da investigação, um dos marcos foi a abertura de um concurso no âmbito do programa FCT-Tenure, destinado ao recrutamento de novos investigadores. O processo seletivo, concluído em janeiro de 2025, reforçou a capacidade investigativa da Escola, garantindo a continuidade e a expansão de projetos científicos de elevado impacto. Esse investimento na carreira de investigação reflete o compromisso institucional com a produção de conhecimento inovador e a atração de talentos altamente qualificados para impulsionar a pesquisa biomédica e clínica.

Entre os Profissionais Técnicos Administrativos e de Gestão (PTAG), a Escola implementou medidas para otimizar a estrutura organizacional e suprir necessidades emergentes. Destaca-se o recrutamento de um novo colaborador para a área de informática, realizado por meio de um concurso de mobilidade intercarreiras da Universidade do Minho. Além disso, foram concluídos diversos processos de seleção para a contratação de profissionais de diferentes áreas, garantindo a reposição de quadros e a manutenção da eficiência dos serviços administrativos e técnicos. Essas iniciativas permitiram minimizar disfunções operacionais geradas por saídas de colaboradores e fortalecer a capacidade institucional de resposta às demandas da comunidade académica.

Com o objetivo de promover a motivação e o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores, a Escola de Medicina implementou iniciativas inovadoras, como retiros específicos voltados para diferentes grupos profissionais, incluindo os investigadores do ICVS e os PTAGs. Esses encontros serviram como espaços de reflexão coletiva, fomentando a partilha de experiências, a identificação de desafios e a proposição de soluções para a melhoria contínua das condições de trabalho. Além disso, foram estabelecidas iniciativas de auscultação e discussão,

permitindo uma gestão mais participativa e alinhada às expectativas e necessidades da comunidade acadêmica.

A formação e o aperfeiçoamento contínuo dos profissionais foram prioridades ao longo do ano. Para isso, a Escola patrocinou programas de formação externos que complementaram a oferta disponibilizada pela Universidade do Minho, proporcionando aos colaboradores oportunidades para aquisição de novas competências e atualização de conhecimentos. Paralelamente, a participação em conferências e cursos internacionais foi incentivada por meio de um programa de financiamento anual, permitindo que docentes e investigadores ampliassem suas redes de colaboração e se mantivessem atualizados em suas respectivas áreas de atuação.

A valorização do ambiente de trabalho também foi uma preocupação central em 2024. Nesse sentido, foi desenvolvido um programa de apoio à saúde mental voltado para estudantes, docentes e colaboradores. Essa iniciativa visou promover o bem-estar da comunidade acadêmica, criando um ambiente mais saudável e propício ao desenvolvimento pessoal e profissional. Além disso, o Retiro dos PTAGs consolidou-se como um fórum essencial para a escuta ativa das preocupações e necessidades dos profissionais técnico-administrativos, fortalecendo um clima organizacional mais inclusivo, colaborativo e eficiente.

Em 2024, a Escola de Medicina da Universidade do Minho promoveu ainda uma 'Ópera de Natal', um evento especial dedicado a todas as pessoas que trabalham na instituição, bem como aos tutores e supervisores clínicos, numa iniciativa de aproximação e agradecimento pelo seu empenho e dedicação ao longo do ano. Este momento simbólico celebrou o compromisso e o esforço diário de docentes, investigadores, clínicos e colaboradores técnico-administrativos, reconhecendo o seu papel essencial no cumprimento da missão da Escola. A Ópera de Natal reforçou o espírito de comunidade e colaboração que caracteriza a Escola de Medicina, criando um ambiente de partilha e valorização daqueles que, com o seu trabalho e dedicação, contribuem para a excelência no ensino, na investigação e na prática clínica. Num gesto de reconhecimento e gratidão, este evento procurou não apenas enaltecer o percurso realizado em 2024, mas também fortalecer os laços entre todos os que fazem da Escola de Medicina uma referência no panorama académico e científico.

O ano de 2024 reafirmou o compromisso da Escola de Medicina com a inovação, a excelência académica e a valorização do capital humano. A consolidação das

infraestruturas, o fortalecimento da investigação e o investimento contínuo na formação e desenvolvimento dos seus profissionais garantem que a Escola permaneça uma referência nacional e internacional no ensino e na ciência médica. Ao colocar as pessoas no centro da sua estratégia, a Escola de Medicina reafirma sua missão de formar profissionais altamente capacitados, produzir conhecimento de ponta e contribuir para o avanço da medicina e da saúde global.

Infraestrutura e Equipamentos

Iniciámos o ano de 2024 com a inauguração do Espaço Ciência, Arte e Humanidades, um ambiente concebido para os profissionais da Escola de Medicina da Universidade do Minho. Este espaço reforça a identidade humanista e a compaixão que caracterizam a comunidade académica, promovendo um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal e profissional, enquanto fortalece a excelência na formação médica e no cuidado centrado no paciente.

Ao longo do ano, concentrámos esforços na modernização das infraestruturas e no reforço dos recursos pedagógicos, assegurando que a Escola de Medicina mantém elevados padrões de qualidade no ensino e na investigação. Entre as intervenções mais significativas, destaca-se a conclusão das obras que resolveram as infiltrações que há anos comprometiam a utilização do Anfiteatro 002. Com esta renovação, devolvemos à comunidade académica um espaço essencial, agora seguro e funcional, para a realização de aulas e eventos científicos.

No âmbito da inovação tecnológica, prosseguimos com a renovação do parque informático, garantindo que estudantes e docentes dispõem das ferramentas mais avançadas para a sua formação e investigação. Um dos marcos desta modernização foi a contratualização, por três anos, da plataforma AMBOSS: medical knowledge platform for doctors and students, que expande significativamente as funcionalidades disponíveis para a comunidade académica. Além disso, assegurámos a renovação do contrato com a UpToDate anual, consolidando o acesso a uma das mais prestigiadas bases de dados de evidência clínica, essencial para o ensino e a prática médica baseada na melhor informação disponível.

Outra conquista relevante foi a profissionalização da gestão logística do Laboratório de Aptidões Clínicas (LAC), preparando-o para um ambicioso

processo de expansão financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Este investimento permitirá a aquisição de novos equipamentos e a reconfiguração do espaço físico, tornando o LAC uma referência na formação prática dos futuros médicos. Neste contexto, foram adquiridos quatro ecógrafos clínicos profissionais, totalmente dedicados ao ensino da ultrassonografia como quinto pilar do exame físico. Esta incorporação reforça a preparação dos estudantes na avaliação clínica avançada, promovendo uma abordagem integrada e baseada na evidência para o diagnóstico e acompanhamento dos doentes.

Em paralelo, mantivemos e renegociámos contratos estratégicos com a indústria (Karl Storz) para o Laboratório de Cirurgia, garantindo apoio contínuo ao desenvolvimento de atividades práticas e inovadoras.

A modernização das infraestruturas da Escola de Medicina manteve-se como prioridade ao longo de 2024, assegurando condições ideais para o ensino, investigação e bem-estar da comunidade académica. Com esse objetivo, lançámos o concurso de arquitetura para a construção de um Centro de Simulação Médica Avançado no piso 0 do edifício 19. Este novo espaço será crucial para o reforço da formação prática, proporcionando aos estudantes um ambiente altamente tecnológico e imersivo, permitindo-lhes adquirir competências clínicas através de metodologias de simulação inovadoras.

O compromisso com a acessibilidade e inclusão também esteve presente nas nossas iniciativas. Iniciámos um processo para tornar a Escola de Medicina um edifício mais acessível, garantindo que todas as pessoas, independentemente das suas limitações de mobilidade, possam usufruir plenamente das infraestruturas e recursos disponíveis.

No âmbito da modernização de espaços pedagógicos, cabimentámos um concurso público para um upgrade multimédia do Anfiteatro 001. Este projeto prevê a instalação de um ecrã de LEDs de última geração e outros equipamentos de última tecnologia, elevando a qualidade das sessões formativas e eventos científicos. A instalação está prevista para o primeiro trimestre de 2025 e representará um grande avanço na experiência educacional dos estudantes e docentes.

Além das melhorias nas salas de ensino, iniciamos o processo de renovação a copa do piso 2, para proporcionar melhores condições para todos os que

trabalham na Escola de Medicina. Estes locais desempenham um papel fundamental no quotidiano da comunidade académica, funcionando como pontos de encontro e convívio, promovendo o bem-estar e a socialização entre docentes, estudantes e colaboradores.

A digitalização e modernização do ensino médico também estão em curso, com o ensaio e a integração de novas tecnologias, como realidade virtual e as tecnologias imersivas, nos processos pedagógicos sob a colaboração estreita com a Universidade de Stanford. Estas ferramentas inovadoras garantem uma experiência formativa mais dinâmica e interativa, reforçando o compromisso da Escola de Medicina da Universidade do Minho com a excelência no ensino e na inovação educacional.

O ano de 2024 foi, assim, um período de progressos marcantes na modernização da Escola de Medicina, consolidando o seu compromisso com a inovação, a qualidade académica e a humanização da formação médica. Cada uma destas transformações prepara a instituição para um futuro ainda mais promissor, garantindo um ambiente de aprendizagem moderno, acessível e sustentável para todos os que aqui estudam e trabalham.

Outras Atividades Relevantes

A Escola de Medicina da Universidade do Minho maximiza o seu impacto na comunidade ao promover a atividade clínica continuada e efetiva dos seus professores clínicos, assegurando que a prática médica se mantém atualizada e alinhada com as mais recentes evidências científicas. Este compromisso não só contribui para a excelência na formação dos estudantes, ao proporcionar-lhes contacto com uma prática clínica de qualidade, como também reforça a ligação entre a Escola e as unidades de saúde, promovendo a inovação e a melhoria contínua dos cuidados médicos.

Paralelamente, a Escola apoia as atividades do P5, a desenvolverem iniciativas de promoção da saúde pública e educação para a saúde. Estas ações visam aumentar a literacia em saúde da população, capacitando cidadãos para decisões informadas sobre o seu bem-estar e prevenindo doenças evitáveis. A promoção de estilos de vida saudáveis, a consciencialização para doenças crónicas e a criação de materiais educativos acessíveis são algumas das iniciativas que demonstram o impacto positivo da Escola de Medicina na sociedade.

Com um nível de envolvimento e responsabilidade distintos, em 2024, a Escola manteve e reforçou o seu compromisso social através da promoção do Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho (NEMUM) e da Associação Porta Nova, entidades que desempenham um papel fundamental na formação complementar dos estudantes e na promoção de projetos de intervenção social. O NEMUM organiza eventos científicos, programas de voluntariado e atividades extracurriculares que enriquecem a experiência académica e incentivam a responsabilidade cívica dos futuros médicos. A Associação Porta Nova, por sua vez, canaliza esforços para iniciativas de solidariedade e inclusão, garantindo que o impacto da Escola vai além da formação médica e chega a populações em situação de vulnerabilidade.

No sentido de garantir uma gestão ambiental sustentável e responsável, a Escola de Medicina tornou-se, em 2024, associada do Conselho Português para a Saúde e Ambiente (CPSA), assumindo um papel ativo na discussão e implementação de boas práticas que conciliam a sustentabilidade com a excelência académica e clínica. Esta parceria reflete a preocupação da instituição com a sustentabilidade dos recursos e o impacto ambiental da sua atividade, promovendo a redução da pegada ecológica, a eficiência energética e a consciencialização ambiental entre estudantes, docentes e investigadores.

Consciente da relevância dos Alumni no processo de criação de redes de apoio e mentoria para novos alunos, a Escola tem criado condições para as atividades (pe. de formação pós-graduada) da ALUMNI Medicina. A partilha de experiências, a orientação profissional e o desenvolvimento de uma comunidade ativa de antigos alunos são aspetos fundamentais para a integração dos recém-formados na prática médica e no mercado de trabalho. A colaboração entre a Escola e os Alumni fortalece o espírito de pertença e garante que o legado da instituição se mantém vivo ao longo das gerações.

Fiel ao seu legado de proximidade e serviço à sociedade, a Escola de Medicina da Universidade do Minho abre regularmente as suas portas à comunidade, organizando eventos de divulgação científica, educação para a saúde e interação com a sociedade. Através de palestras, workshops, conferências abertas e atividades de sensibilização, procura descomplicar a ciência médica e aproximar a população do conhecimento produzido dentro da academia. Estes eventos consolidam o papel da Escola de Medicina como um agente de transformação social, inovação na medicina e motor de desenvolvimento para a região e para o país.

Objetivos para 2024 - Resultados

P1. Ensino

Objetivo Estratégico 1: Consolidar a Escola como centro de formação e diferenciação de excelência e inovação pedagógica.

Objetivo operacional 1: Consolidação da implementação do MinhoMD.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Reflexão crítica sobre as alterações necessárias a implementar nas Unidades Curriculares que funcionaram três vezes (FM3, FM4, PCM, PCPA3, 4 e 5)	Criação de grupo de trabalho	Obtenção de relatório no 2º semestre	1 (100%) ✓

Objetivo operacional 2: Avaliação do impacto da implementação do MinhoMD.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Preparação de metodologias que avaliem o impacto do MinhoMD nos diferentes stakeholders	Criação de grupo de trabalho	2º semestre	0 (0%) ✗

Objetivo operacional 3: Implementação de 3 Novos Ciclos de Estudo (NCE): Mestrado em Biomedicina, Doutoramento em Biomedicina e Ciências da Saúde; Doutoramento em Medicina.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Finalizar o processo de aprovação pela A3Es	Decisão da A3Es	Aprovação de 3 NCE pela A3Es	3 (100%) ✓
Implementar os 3 NCEs	Abertura de oferta formativa	Setembro de 2024	3 (100%)
	Número de candidatos a cada NCEs	Metade do número de vagas autorizadas pela A3Es para cada NCE	114 (285%) ✓

Objetivo operacional 4: Promover a oferta formativa pós-graduada não conferente de grau.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Criação de curso no âmbito da Aliança UM	Abertura de curso	1 até ao início do 2º semestre	1 (100%) ✓

Objetivo operacional 5: Aumentar as oportunidades de formação em ambiente de simulação e com recurso a inteligência artificial e/ou realidade aumentada

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Ampliar o Laboratório de Aptidões Clínicas	Plano de ampliação	2º semestre	(100%) ✓

Objetivo Estratégico 2: Aprofundar e ampliar a ligação às Unidades de Saúde e Hospitais Afiliados

Objetivo operacional 6: Ampliar a rede de unidades hospitalares (públicas e privadas) parceiras na receção dos alunos do Mestrado Integrado em Medicina.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Estabelecer novos protocolos com Unidades Hospitalares	Número de novos protocolos	≥ 1	1 (100%) ✓

Objetivo operacional 7: Divulgar e promover o regime contrapartidas relativamente a supervisores e tutores.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Divulgar as contrapartidas de ser supervisor e tutor clínico da EM	Número de inscrições no programa de doutoramento em Medicina por médicos das ULS	≥ 4 supervisores ou tutores clínicos inscritos no Doutoramento em Medicina, beneficiando do regime de contrapartidas	14 (350%) ✓
Estimular a inscrição dos supervisores e tutores clínicos no Doutoramento em Medicina			

Objetivo Estratégico 3: Melhorar a integração e o apoio prestado aos estudantes pré e pós-graduados da Escola de Medicina.

Objetivo operacional 8: Consolidar as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Integração e Desenvolvimento

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Alargar o horário para funcionamento	Horário	≥ 5 períodos semanais de 3 horas	15 (100%) ✓
Promover a divulgação da missão e atividades do NID	Ações de divulgação	≥ 2 por trimestre	24 (300%) ✓
Estabelecer protocolos com entidades parceiras de acordo com a missão do NID	Número de novos protocolos	≥ 1 protocolo	0 (0%) X
Definir plano de acolhimento de novos docentes	Número de atividades de acolhimento	≥ 2 atividades	2 (100%) ✓

Objetivo operacional 9: Monitorizar o impacto das atividades desenvolvidas pelo NID no bem-estar e sucesso académico dos alunos de pré e pós-graduação.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Preparação de metodologias que avaliem o impacto das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de apoio	Submissão de processo de monitorização à Comissão de Ética da UM	1 até ao 2º semestre	0 (0%) X

P2. Investigação

Objetivo Estratégico 4: Alcançar reconhecimento como Centro de Investigação de Excelência

Objetivo operacional 10: Estimular o aumento da qualidade de artigos científicos publicados em revistas com avaliação por pares

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Promover a publicação de artigos em revistas Q1	Número de artigos publicados em revistas Q1	70% dos artigos publicados em Q1	64% (91%) X
Promover a publicação de artigos IF>10	Número de artigos publicados	30	30 (100%) ✓
	Número de artigos publicados (1º ou último autor)	15	9 (60%) X

Objetivo operacional 11: Promover um crescimento do número de propostas submetidas, e respetiva competitividade dos investigadores do cluster da EM, no âmbito do Horizonte Europa

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Estabelecimento de parcerias estratégicas com empresas de consultoria	Número de candidaturas submetidas	10	7 (70%)
	Número de candidaturas aprovadas	1	0 (0%)
	Financiamento sob coordenação do cluster EM	500K€	0 (0%) X

Objetivo operacional 12: Potenciar a nova estrutura de organização do ICVS em equipas temáticas

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Implementação de um programa interno de estímulo à cooperação inter-equipas	Número de artigos publicados	10	15 (150%)
	Número de candidaturas inter-equipas a projectos submetidas	5	14 (280%)
	Número de candidaturas inter-equipas a projectos financiados	1	1 (100%) ✓

Objetivo operacional 13: Dinamizar a interação com a sociedade

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Eventos de divulgação científica	Número de eventos	10	66 (660%) ✓
Interação com os media	Número de reportagens, notícias e artigos de opinião	10	66 (660%) ✓
Visitas a Escolas do Ensino Básico e Secundário	Número de visitas	10	5 (50%) X
Visitas ao ICVS	Número de visitas	10	6 (60%) X

Objetivo operacional 14: Assegurar a atempada execução financeira de todos os projetos de investigação com financiamento

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Acompanhamento da execução financeira junto da reitoria	Execução Financeira	90%	94% (104%) ✓

Objetivo operacional 15: Melhorar estrutura de apoio técnico-administrativo do ICVS

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Reforço da estrutura PTAG-ICVS através de financiamento competitivo	Número (total) de PTAGS	20	24 (120%)
	Número (total) de Contratos de Trabalho	18	19(105%)
	Número (total) de bolsas	0	0 (100%) ✓

Objetivo operacional 16: Reforço da infraestrutura física do ICVS

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Promoção de candidaturas a programas de re-equipamento/aquisição de grandes equipamentos	Plano estratégico para re-equipamento	1	1 (100%)
	Número de grandes Equipamentos	1	1 (100%)
	Número de novas infraestruturas	1	1 (100%) ✓

P3. Comunidade

Objetivo Estratégico 5: Promover visibilidade e reconhecimento da Escola

Objetivo Operacional 17: Fomentar iniciativas de acolhimento da sociedade civil

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Promover visitas presenciais às instalações da Escola	Nº de visitantes	>450 estudantes	320 (71%) X

Objetivo Operacional 19: Investimento na internacionalização

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Promover a mobilidade de pessoas	Número de pessoas em mobilidade (<i>In e Out</i>)	>60	28 (47%) X
Aumentar o número de parceiros	Nº de protocolos europeus	>15	20 (133%) ✓
	Nº de outros protocolos internacionais	>25	19 (76%) X

E1. Pessoas

Objetivo Estratégico 6: Motivar e reforçar funcionários da comunidade da Escola

Objetivo Operacional 20: Implementar Regulamento Orgânico da Escola de Medicina

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Propor Regulamento Orgânico da Escola de Medicina	Aprovação	1	0,5 (50%) X

Objetivo Operacional 21: Promover qualificação de todo o pessoal da Escola

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Promoção de ações de Formação Profissional para PTAGs externas	Nº de inscrições (entre os PTAGs) em eventos de formação externas	3	11 (367%) ✓

Objetivo Operacional 22: Aumentar o bem-estar e sentido de pertença na Escola

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Realização de reuniões Presidência da Escola com NEMUM e outras estruturas associativas de alunos ligadas à Escola	Número de reuniões anuais	15	15 (100%)
Realização de reuniões da Presidência da Escola com PTAGs	Número de reuniões anuais	2	2 (1000%)
Promoção de iniciativas convívio para toda a comunidade	Número de eventos	1	18(1800%) ✓

E2. Edifício

Objetivo Estratégico 7: Assegurar condições necessárias aprazíveis de trabalho na EMUM

Objetivo Operacional 23: Dinamização o “Espaço de Convívio Ciência, Artes e Humanidades”

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Promoção de ações bottom up	Nº de iniciativas	3	40 (1333%) ✓

Objetivo Operacional 24: Atualização do mapeamento de funcionalidades dos espaços da Escola de Medicina

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Levantamento de todos os espaços da EMUM, respetivas atividades e funções.	Percentagem de espaços monitorizados	100% até ao 2º trimestre	100% (100%) ✓

Objetivo Operacional 25: Identificação de espaços críticos para climatização

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Identificação e Monitorização de espaços problemáticos relativamente à sua climatização	Percentagem de espaços monitorizados	100% até ao 2º trimestre	100% (100%) ✓

Objetivo Operacional 26: Manutenção da sala de convívio de alunos

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Dotação de espaço para salas de estudo e convívio dos estudantes	Percentagem de concretização do espaço	100% até ao 3º trimestre	100% (100%) ✓

E3. Organização

Objetivo Estratégico 8: Garantir sistemas de gestão alinhados com a estratégia e os processos

Objetivo Operacional 27: Processo de entrada e saída de colaboradores da Escola

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Elaboração do Manual de inboard e outboard	Percentagem	80%	50% (62,5%) X

Objetivo Operacional 28: Formação Contínua em Educação Médica para Docentes

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Ampliar o Programa de Formação Contínua em Educação Médica para Docentes	Número de cursos adicionais	5 até ao 4º Trimestre	1 (20%) X

Objetivo Operacional 29: Atualização e manutenção da descrição funcional dos recursos humanos da Escola

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Atualização da caracterização dos recursos humanos da EMUM	Percentagem de colaboradores	100% até ao 4ºTrimestre	100% (100%) ✓

E4. Comunicação

Objetivo Estratégico 9: Promover a marca Escola de Medicina do UMinho

Objetivo Operacional 30: Avaliação da imagem da Escola

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Implementação de estudo de imagem da marca EM nos diferentes agentes	Data de implementação	3ºTrimestre	50% (50%) X

Objetivo Operacional 31: Materiais de divulgação e promoção da Escola

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Criação e renovação de materiais de divulgação e promoção da Escola	Percentagem de renovação	50% até ao 4ºTrimestre	33% (66%) X

Objetivo Operacional 32: Comunicação interna

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Elaboração de plano de comunicação Interna	Data de implementação	3ºTrimestre	60% (60%) X

Objetivo Operacional 33: Promover a atividade das redes sociais associadas à Escola

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Dinamização das Redes Sociais	Percentagem de visualizações	+10%	23% (230%) ✓

E5. Financiamento

Objetivo Estratégico 10: Sustentabilidade, previsibilidade, margem para investimento

Objetivo Operacional 34: Melhoria dos espaços de aula

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Upgrade multimédia no A0.01	Implementação	50% até ao 4º trimestre	50% (50%) ✓

Objetivo Operacional 35: Gerir/minimizar despesas

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Diminuição das despesas gerais com Edifício	Monitorizar mensal das diferentes despesas gerais com Edifício	4º trimestre	15% (100%) ✓

Objetivo Operacional 36: Identificar novas fontes de financiamento

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Regulamento para aluguer/cedência de espaços para eventos na Escola	Implementação de regulamento	80% até ao 2ºSemestre	100% (100%) ✓

Recursos Financeiros

Orçamento

Componentes	Orçamento 2024	Orçamento 2023	Varição 2024-2023
Receita	13 214 126,00	9 268 542,00	3 945 584,00
Orçamento do Estado	5 984 294,00	3 091 335,00	2 892 959,00
Orçamento do Estado PREVPAP	0,00	0,00	0,00
Propinas e outras taxas	1 214 209,00	855 867,00	358 342,00
Transferências I&D	5 942 109,00	4 845 557,00	1 096 552,00
Recebimentos I&D	4 392 603,00	3 506 953,00	885 650,00
Recebimentos para parceiros	74 975,00	131 329,00	-56 354,00
Emprego Científico I&D (contrato programa)	1 474 531,00	1 207 275,00	267 256,00
Vendas e prestações de serviços	33 473,00	92 200,00	-58 727,00
Outras transferências	0,00	10 000,00	-10 000,00
Recebimento serviço docente	40 041,00	373 583,00	-333 542,00
Despesa	12 032 274,00	10 471 008,45	1 561 265,55
Recursos humanos	7 088 599,00	6 907 463,00	181 136,00
Recursos humanos OE+RP	4 460 428,00	3 948 378,00	512 050,00
(-) Imputação RH à investigação	-578 253,00	-385 606,33	-192 646,67
Recursos humanos I&D	2 628 171,00	2 959 085,00	-330 914,00
(+) Imputação RH à investigação	578 253,00	385 606,33	192 646,67
Bolseiros (RH)	521 064,00	286 961,00	234 103,00
Bolseiros Investigação (RH) OE+RP	10 446,00	70 869,00	-60 423,00
Bolseiros Investigação (RH) I&D	510 618,00	216 092,00	294 526,00
Gastos gerais	1 373 344,00	1 048 973,00	324 371,00
Seguros de acidentes de trabalho	10 871,00	9 245,00	1 626,00
Seguros de bolseiros	565,00	391,00	174,00
Medicina no trabalho	9 574,00	2 091,00	7 483,00
Licenças MCA e IBM	24 791,00	27 769,00	-2 978,00
Comunicações	1 138,00	24 956,00	-23 818,00
Água	53 040,00	53 942,00	-902,00
Eletricidade	723 863,00	626 344,00	97 519,00
Gás	71 238,00	68 339,00	2 899,00
Higiene e limpeza	197 917,00	143 473,00	54 444,00
Segurança	270 086,00	92 423,00	177 663,00
Seguro multirriscos edifícios	5 523,00	0,00	5 523,00
Seguro recheio edifícios	2 606,00	0,00	2 606,00
Seguro escolar	2 132,00	0,00	2 132,00
Outros gastos gerais não imputados	0,00	0,00	0,00
(-) Imputação GGenerais à investigação	-535 539,00	-262 242,99	-273 296,01
(+) Imputação GGenerais à investigação	535 539,00	262 242,99	273 296,01
Despesa a executar na GV - OE+RP	1 277 783,00	718 422,02	559 360,98
Aquisição de bens e serviços OE+RP	658 736,00	118 422,02	540 313,98
Bolseiros Investigação OE+RP (GV)	0,00	0,00	0,00
Ajudas de Custo (RH) OE+RP	9 047,00	0,00	9 047,00
Empreitadas RP	0,00	0,00	0,00
Transferências para out. ent.	610 000,00	600 000,00	10 000,00
Despesa a executar na GV - I&D	1 766 117,00	1 492 885,42	273 231,58
Aquisições de bens e serviços I&D	1 651 289,00	1 361 556,42	289 732,58
Bolseiros Erasmus I&D	0,00	0,00	0,00
Bolseiros Investigação I&D (GV)	28 900,00	0,00	28 900,00
Ajudas de Custo (RH) I&D	10 953,00	0,00	10 953,00
Empreitadas I&D	0,00	0,00	0,00
Transferências para parceiros I&D	74 975,00	131 329,00	-56 354,00
Pagamento serviço docente	5 367,00	16 304,00	-10 937,00
Resultado	1 181 852,00	-1 202 466,45	2 384 318,45

Execução

			EMED
Receita	Orçamento Inicial	Recebimento	Grau de execução
Orçamento do Estado	5 984 294,00	5 984 294,00	100,00
Orçamento do Estado PREVPAP	0,00	0,00	-
Propinas e outras taxas	1 214 209,00	1 435 955,07	118,26
Transferências I&D	5 942 109,00	4 386 031,75	73,81
Recebimentos I&D	4 392 603,00	2 262 583,21	51,51
Recebimentos para parceiros	74 975,00	431 808,91	575,94
Emprego Científico I&D (contrato programa)	1 474 531,00	1 691 639,63	114,72
Vendas e prestações de serviços	33 473,00	220 871,10	659,85
Outras transferências	0,00	34 428,54	-
Recebimento serviço docente	40 041,00	40 041,00	100,00
Total Receita	13 214 126,00	12 101 621,46	91,58
Despesa	Orçamento Inicial	Pagamento	Grau de execução
Recursos humanos	7 088 599,00	6 145 016,52	86,69
Recursos humanos OE+RP	4 460 428,00	4 139 075,17	92,80
(-) Imputação RH à investigação	-578 253,00	0,00	0,00
Recursos humanos I&D	2 628 171,00	2 005 941,35	76,32
(+) Imputação RH à investigação	578 253,00	0,00	0,00
Bolseiros (RH)	521 064,00	431 090,46	82,73
Bolseiros Investigação (RH) OE+RP	10 446,00	24 277,26	232,41
Bolseiros Investigação (RH) I&D	510 618,00	406 813,20	79,67
Gastos gerais	1 373 344,00	1 168 666,59	85,10
Seguros de acidentes de trabalho	10 871,00	19 390,72	178,37
Seguros de bolseiros	565,00	2 226,51	394,07
Medicina no trabalho	9 574,00	1 829,59	19,11
Licenças MCA e IBM	24 791,00	22 328,20	90,07
Comunicações	1 138,00	12 706,20	1116,54
Água	53 040,00	26 546,83	50,05
Eletricidade	723 863,00	653 606,28	90,29
Gás	71 238,00	81 779,81	114,80
Higiene e limpeza	197 917,00	127 769,99	64,56
Segurança	270 086,00	203 345,22	75,29
Seguro multirriscos edifícios	5 523,00	9 314,68	168,65
Seguro recheio edifícios	2 606,00	3 868,76	148,46
Seguro escolar	2 132,00	3 953,79	185,45
Outros gastos gerais não imputados	0,00	0,00	-
(-) Imputação GGenerais à investigação	-535 539,00	-292 166,65	54,56
(+) Imputação GGenerais à investigação	535 539,00	292 166,65	54,56
Despesa a executar na GV - OE+RP	1 277 783,00	1 944 720,43	152,19
Aquisição de bens e serviços OE+RP	658 736,00	1 779 286,56	270,11
Bolseiros Investigação OE+RP (GV)	0,00	1 034,42	-
Ajudas de Custo (RH) OE+RP	9 047,00	8 401,72	92,87
Empreitadas RP	0,00	11 300,25	-
Transferências para out. ent.	610 000,00	144 697,48	23,72
Despesa a executar na GV - I&D	1 766 117,00	2 337 992,97	132,38
Aquisições de bens e serviços I&D	1 651 289,00	1 858 694,35	112,56
Bolseiros Erasmus I&D	0,00	0,00	-
Bolseiros Investigação I&D (GV)	28 900,00	6 440,24	22,28
Ajudas de Custo (RH) I&D	10 953,00	41 049,47	374,78
Empreitadas I&D	0,00	0,00	-
Transferências para parceiros I&D	74 975,00	431 808,91	575,94
Pagamento serviço docente	5 367,00	5 367,00	100,00
Total Despesa	12 032 274,00	12 032 853,97	100,00
Resultado	1 181 852,00	68 767,49	